

**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO
PARAITINGA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022-2025

São Luiz do Paraitinga – SP

**PREFEITO MUNICIPAL
Ana Lucia Bilard Sicherle**

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Ana Sílvia de Carvalho Ferreira

DIRETOR ADMINISTRATIVO DOS SERVIÇOS DA SAÚDE
Silvio Marcelo dos Santos

DIRETOR DE ATENÇÃO BÁSICA
Lisbeth Cristina de Mendonça Lopes

ÍNDICE

1. Introdução
2. Análise Situacional
 - 2.1. Características gerais do Município.
 - 2.1.1. Histórico (como tudo começou)
 - 2.1.2. Aspectos Históricos e Econômicos
 - 2.1.3. Aspectos Geográficos
 - 2.2. Perfil Epidemiológico:
 - 2.2.1. Dados Populacionais
 - 2.2.2. População Adscrita por Faixa Etária e Sexo
 - 2.2.3. Natalidade e Mortalidade
 - 2.2.4. Mortalidade Infantil
 - 2.2.5. Mortalidade Materna
 - 2.2.6. Morbidade
 - 2.2.7. Cobertura Vacinal
 - 2.3. Estrutura da Rede de Atenção a Saúde
 - 2.3.1. Unidades de Saúde
 - 2.3.1.1. Centro de Saúde
 - 2.3.1.2. PSF Catuçaba
 - 2.3.1.3. Núcleo do PSF São Sebastião
 - 2.3.1.4. Núcleo do PSF Oswaldo Cruz
 - 2.3.1.5. Vigilância em Saúde
 - 2.3.1.6. Santa Casa de Misericórdia
 - 2.3.1.7. SAMU
 - 2.3.1.8. Serviços Privados de Saúde
 - 2.4. Estrutura de Apoio Logístico
 - 2.4.1. Central de Regulação Municipal
 - 2.4.1.1. Referências
 - 2.4.2. Assistência Farmacêutica e insumos
 - 2.4.3. Sistema de Informação
 - 2.4.4. Transporte Sanitário
3. Prioridades
4. Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para Ampliação e/ou Qualificação das Prioridades Elencadas.

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

1. Introdução

Os princípios e diretrizes do SUS determinados pela Constituição Federal são a universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação do controle social.

O Plano Municipal de Saúde de São Luiz do Paraitinga tem por finalidade apresentar o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde para o quadriênio 2018-2021, sendo o instrumento norteador das ações a serem realizadas neste período.

Para embasar a elaboração deste Plano Municipal de Saúde, levaram-se em consideração as análises epidemiológicas e situacionais gerais do município, de metodologia participativa por meio de reuniões com a população em formato de plenárias para levantamento de problemas, reuniões com a equipe da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e discussões com o Prefeito e equipe de governo.

Também serviram de embasamento as políticas desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde, assim como a viabilidade de financiamento para estas.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde.

2. Análise Situacional

2.1. Características gerais do Município.

2.1.1. Histórico (como tudo começou)

O Capitão Vieira da Cunha e João Sobrinho de Moraes alegaram pretender povoar a região dos sertões da Paraitinga e, por isso, receberam do Capitão de Taubaté, Felipe Carneiro de Alcaçouva e Souza as primeiras sesmarias da então Vila de Guaratinguetá, que havia explorado todo aquele sertão, apresentou ao Governador, capitão-general D. Luís Antônio de Souza Botelho Mourão, um requerimento em que vários povoadores lhe pediam para fundar junto ao Rio Paraitinga e entre Taubaté e Ubatuba, uma nova povoação.

Aos dois de Maio de 1.769 essa petição foi deferida, recebendo a povoação o nome de São Luiz e Santo Antônio do Paraitinga, sendo a padroeira Nossa Senhora dos Prazeres. No dia 8 de maio de 1.769 o sargento mor Manoel Antônio de Carvalho foi nomeado fundador e governador da nova povoação.

Um incentivo do governador geral estimulou a mudança de mais gente para o local que foi elevada à Vila em janeiro de 1.773, instalada a 31 de Março do mesmo ano. A Vila teve rápido progresso de início, mas depois veio a estacionar na cultura dos cereais e só muito mais tarde se deu início à plantação de café e algodão. Por lei provincial a 30 de Abril de 1.857 foi elevada a categoria de cidade e por título de 11 de junho de 1.873 obteve a denominação de “Imperial Cidade de São Luiz do Paraitinga”. Transforma-se em Estância Turística a cidade de São Luiz do Paraitinga (Aprovado pela Lei Estadual nº 11.197 de 5 de julho de 2002).

ORIGEM DO NOME Paraitinga é o nome do Rio onde, desde os tempos dos Bandeirantes havia um posto avançado por onde passavam o café e o ouro mineiro. Ao ser fundada a povoação em 1.769, o nome foi São Luís e Santo Antônio do Paraitinga, sendo mudado depois para São Luiz do Paraitinga, quando o padroeiro passou a ser São Luiz, Bispo de Tolosa.

PARAHYTINGA – De origem indígena: Da língua Tupi-Guarani – “Águas Claras”

2.1.2. Aspectos Históricos e Econômicos

O Vale do Paraíba no século XVII era passagem de bandeirantes e tropas que se dirigiam a Ubatuba pela “Trilha dos Tamoios”. Muitos viajantes paravam, às margens do Rio Paraitinga, para descansar da viagem às Minas Gerais, trazendo cargas e ouro que seriam despachados para a Europa.

Em 5 de março de 1688, foram concedidas, nos sertões do Paraitinga, as primeiras sesmarias requeridas ao capitão-mor de Taubaté, Felipe Carneiro de Alcaçouva e Sousa, pelo Capitão Mateus Vieira da Cunha e João Sobrinho de Moraes, que desejavam povoar a região.

Em consequência da decadência da mineração em Minas Gerais e pela necessidade de ocupar as terras e crescer a produção agrícola da região, o Governador da Capitania de São Paulo, D. Luiz Antônio de Souza Mourão, conhecido por Morgado de Mateus, autorizou a fundação de uma povoação, junto ao Rio Paraitinga e entre Taubaté e Ubatuba, tendo o centro urbano todo planejado.

Em 31 de março de 1773, devido a um incentivo do governador geral, que estimulou o agrupamento de novos moradores na localidade, a povoação foi elevada à categoria de vila. Em 1774, o registro de habitantes é de 800 pessoas.

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

Os primeiros habitantes eram famílias sem bens; dessa forma, dedicaram-se à agricultura de sobrevivência. A Vila São Luís e Santo Antônio do Paraitinga estacionou na cultura de cereais por muitos anos, até dar início à plantação de café e algodão.

A região do Paraitinga também participou do período de abundância regional, o ciclo do café em 1830 modificou a economia local, propiciou a expansão e o acúmulo de riquezas dos proprietários rurais mais abastados. No entanto, os agricultores continuaram a produzir milho e feijão.

O século XIX caracterizou São Luiz do Paraitinga como “Celeiro do Vale” por se dedicar à agricultura de feijão, cana, milho e mandioca, enquanto o resto do estado priorizava a cultura do café. A variedade dos gêneros produzidos e a boa localização geográfica faziam da cidade um centro agitado pelas tropas, com estabelecimento de ferreiros e comerciantes que viviam em função da circulação de pessoas.

Pela lei provincial, a 30 de abril de 1857, São Luiz do Paraitinga foi elevada à categoria de cidade e, por título de 11 de junho de 1873, com a visita de Dom Pedro II, obteve a denominação de “Imperial Cidade de São Luís do Paraitinga” e o Coronel Manoel Jacinto Domingues de Castro recebe o título de Barão do Paraitinga.

A partir do século XIX, como reflexo do período produtivo e a atração de pessoas para a cidade, iniciam-se as preocupações com as obras públicas, a construção da Casa da Câmara, da Cadeia e da nova matriz; em alguns trechos, as ruas são calçadas com pedras, acontecem o desenvolvimento do loteamento urbano e a transformação das primeiras construções (os casarões dos senhores rurais foram ornamentados, devido à melhora da situação econômica).

São Luiz do Paraitinga abrigou uma das primeiras fábricas têxteis do Estado de São Paulo, a Fábrica de Tecidos Santo Antônio, com 25 teares movidos por turbina d'água e 40 operários que trabalhavam a produção algodoeira de 450 toneladas, em 1888.

Com o depauperamento do solo e a destruição da vegetação natural ocasionada pela intensa atividade agrícola, a cidade ficou reduzida às relações locais de subsistência. As novas atividades eram a fabricação de rapadura, a casa de farinha e a produção de aguardente, que sustentavam o comércio regional.

No início do século XX, o município passa contar com a pequena produção de policulturas e a pecuária leiteira, até hoje uma das principais fontes de renda do Luizense.

O período áureo será lembrado a partir de 1920, na alteração dos nomes das ruas, que passam a fazer referência às famílias privilegiadas, compostas por importantes fazendeiros de café.

2.1.3. Aspectos Geográficos

Área do município: 617,315 km²

Distância da capital: 170 km

Altitude média: 742 m

Topografia: montanhosa / serrana

Clima: Temperado com inverno seco

Latitude: S23° 13' 23''

Longitude: W45° 18' 38''

Hidrografia: Rio Paraitinga, Rio Paraibuna, Rio Claro, Ribeirão Turvo, Ribeirão da Prata e Ribeirão Chapéu.

Rodovias: SP 125 – Rod. Oswaldo Cruz e SP 153 – Rod. Nelson Ferreira Pinto.

Índice Pluviométrico (mês/ano) 1.300

Economia: Agropecuária (leite, milho, feijão, hortaliças etc).

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

Reflorestamento: eucalipto para celulose, carvão em lenha, recursos florestais.

Reservas: Parque Estadual da Serra do Mar (Núcleo Santa Virginia).

Municípios Limítrofes: Norte – Taubaté 45 km (pavimentada) / Sul – Ubatuba 54 km (pavimentada) / Leste – Lagoinha 24 km (pavimentada) / Oeste – Redenção da Serra – 35 km e Natividade da Serra – 54 km (pavimentada)

2.2. Perfil Epidemiológico:

2.2.1. Dados Populacionais

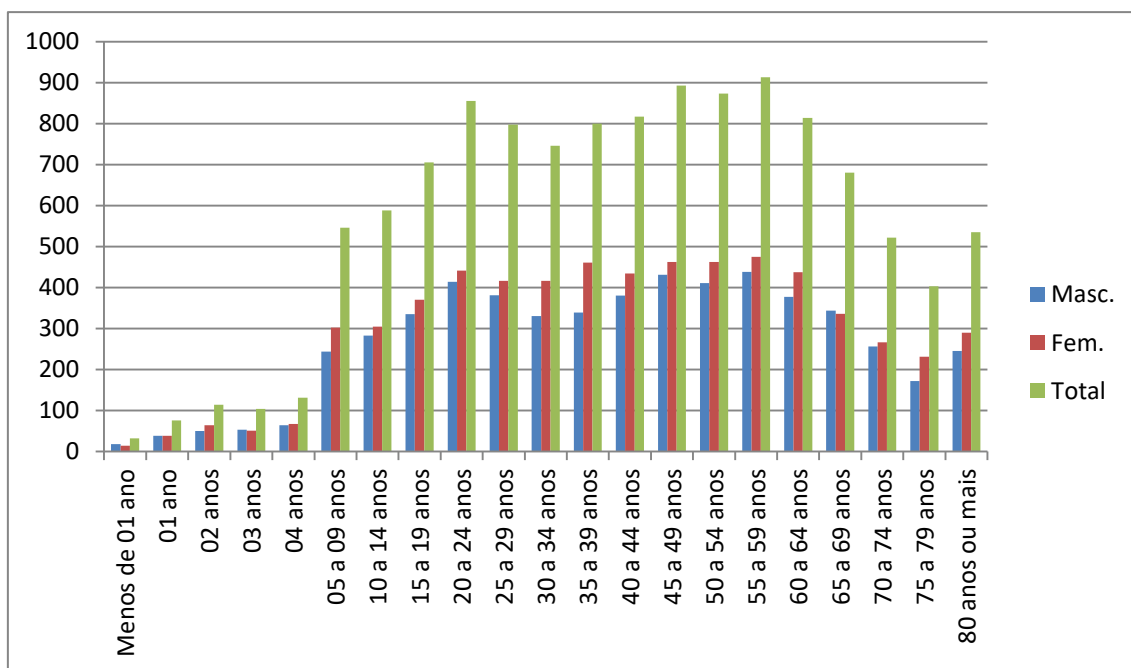
- População ultimo censo (2010) – 10.397
- População Estimada (2020) – 10.690
- População Cadastrada e- SUS (2021) – 11.941
- População Urbana – 6.958 – 58,27%
- População Rural – 4.983 – 41,73%
- População Masculina – 5.603 – 49,92%
- População Feminina – 6.338 – 53,07%

2.2.2. População Adscrita por Faixa Etária e Sexo

Faixa etária	Masc.	Fem.	Total
Menos de 01 ano	18	14	32
01 ano	38	38	76
02 anos	50	64	114
03 anos	53	51	104
04 anos	64	67	131
05 a 09 anos	244	302	546
10 a 14 anos	283	305	588
15 a 19 anos	335	370	705
20 a 24 anos	414	441	855
25 a 29 anos	381	416	797
30 a 34 anos	330	416	746
35 a 39 anos	339	461	800
40 a 44 anos	380	434	817
45 a 49 anos	431	462	893
50 a 54 anos	411	462	873
55 a 59 anos	438	475	913
60 a 64 anos	377	437	814
65 a 69 anos	344	336	680
70 a 74 anos	256	266	522
75 a 79 anos	172	231	403
80 anos ou mais	245	290	535

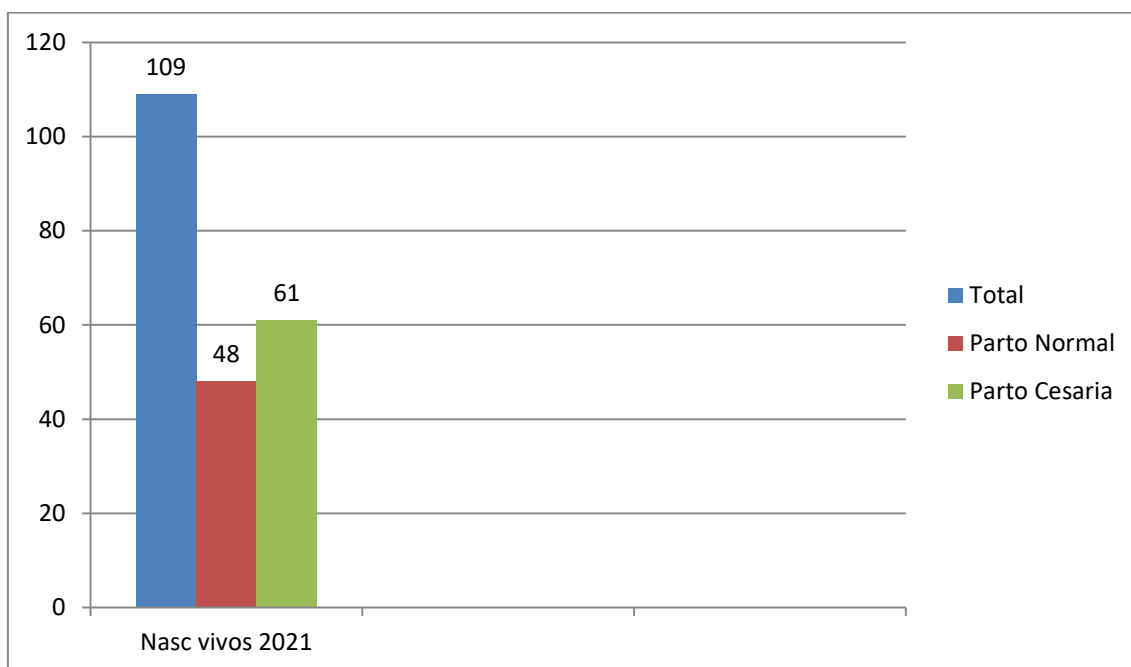
Fonte: ESUS/SISAB

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025



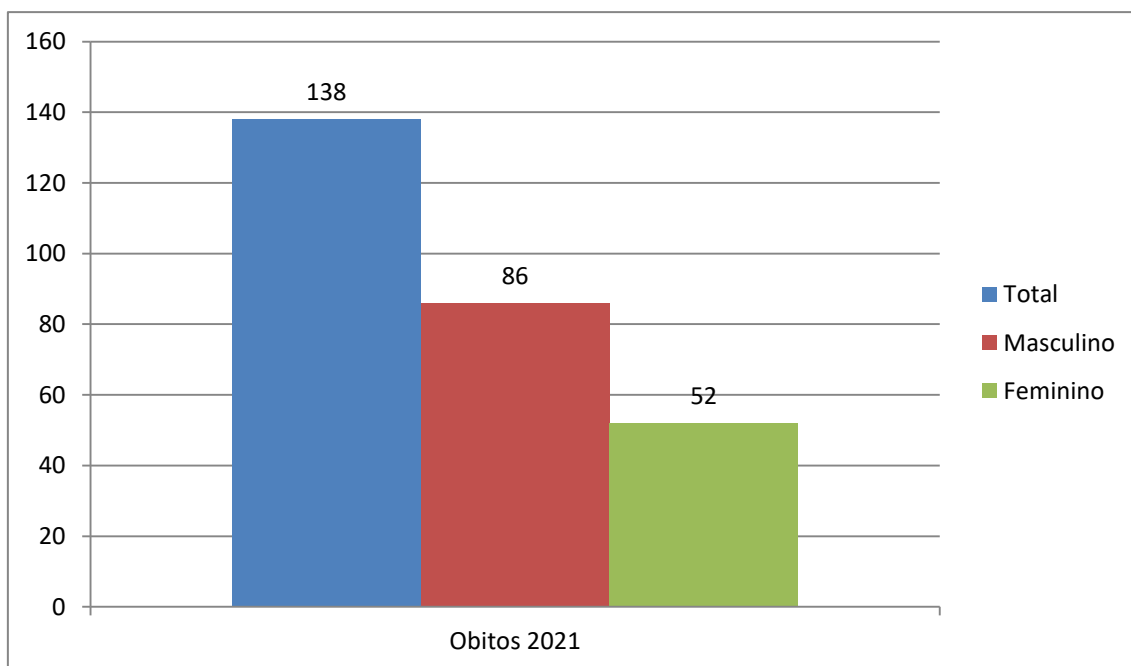
2.2.3. Natalidade e Mortalidade

As taxas de natalidade e mortalidade, juntas, representam o índice natural de crescimento demográfico de uma determinada localidade com o passar do tempo.



TN = 9,63 % ou seja, nasceram cerca de 09 crianças para cada mil habitantes.

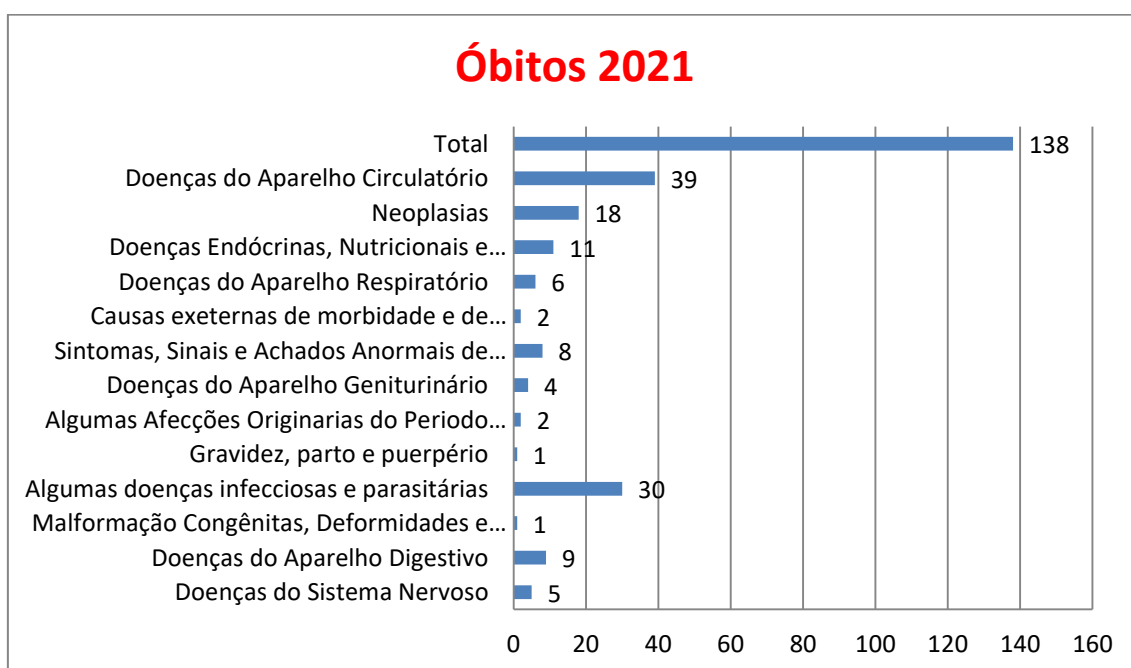
Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025



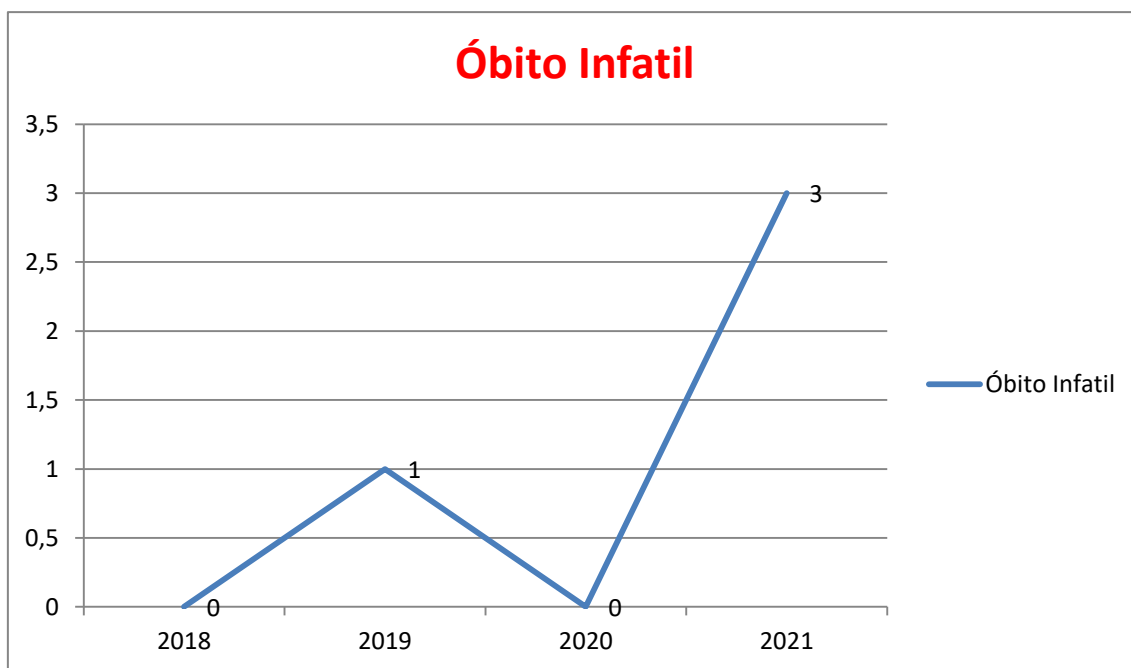
TM = 12,90 % ou seja, faleceram cerca de 12 pessoas para cada mil habitantes.

A diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade representa o crescimento vegetativo de uma dada localidade

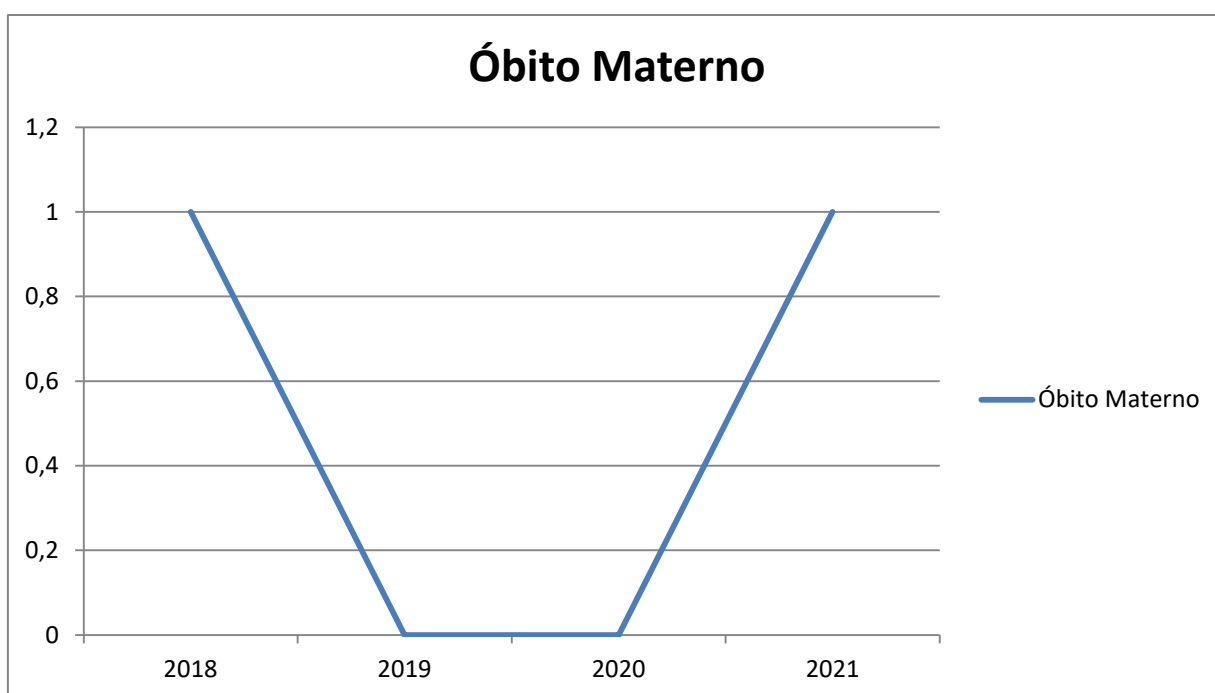
CV = -3,27% ou seja, houve um queda natural de pouco mais de 3 habitante para cada mil pessoas residentes na cidade.



2.2.4. Mortalidade Infantil

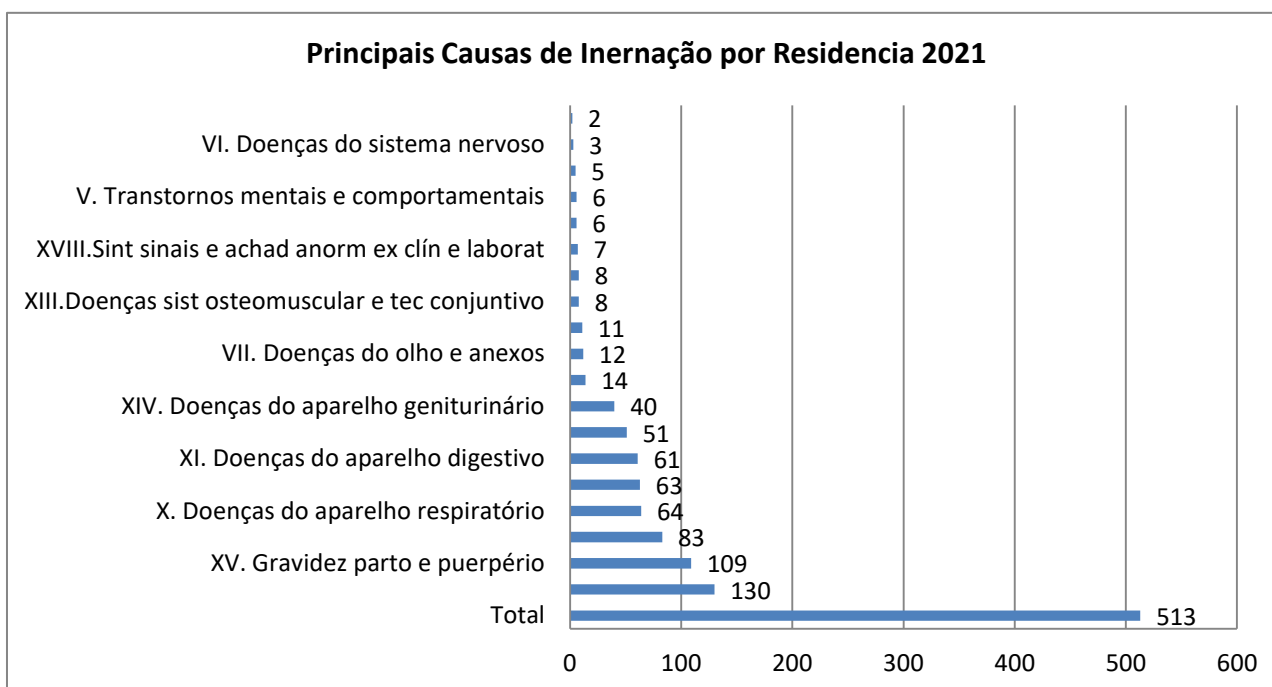


2.2.5. Mortalidade Materna



Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

2.2.6. Morbidade



2.2.7. Cobertura Vacinal

Imunizações - Cobertura - Brasil

Coberturas Vacinais segundo Imuno

Município: 355000 São Luís do Paraitinga

Ano: 2021

Imuno	Coberturas Vacinais
Total	100,84
BCG	88,66
Hepatite B em crianças até 30 dias	94,85
Rotavírus Humano	111,34
Meningococo C	108,25
Hepatite B	106,19
Penta	106,19
Pneumocócica	112,37
Poliomielite	109,28
Poliomielite 4 anos	76,67
Febre Amarela	110,31
Hepatite A	108,25
Pneumocócica(1º ref)	90,72
Meningococo C (1º ref)	109,28
Poliomielite(1º ref)	95,88
Tríplice Viral D1	115,46
Tríplice Viral D2	106,19
DTP REF (4 e 6 anos)	77,50
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	98,97

2.3. Estrutura da Rede de Atenção a Saúde

Gestão SUS

- **Atenção Básica:**- É o nível de Atenção em Saúde a ser ofertado pelo município. Contempla o conjunto de Ações Mínimas de Saúde, de acordo com os princípios do SUS.
- **Média Complexidade:** - São ações e serviços de saúde que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, realizados em ambiente ambulatorial ou hospitalar, que exigem a utilização de equipamentos e profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento.

2.3.1. Unidades de Saúde

2.3.1.1. Centro de Saúde

Cobertura: Município Todo

- ✓ Fisioterapia
- ✓ Ginecologia/Obstetrícia
- ✓ Odontologia
- ✓ Pediatra
- ✓ Psicologia
- ✓ Psiquiatria
- ✓ Assistência Social
- ✓

2.3.1.2. PSF Catuçaba

Cobertura: Zona Rural

A Região tem:

- 796 Famílias;
- 2.507 Pessoas

2.3.1.3. Núcleo do PSF São Sebastião

Cobertura: Zona Rural

A Região tem:

- 835 Famílias;
- 2.476 Pessoas

2.3.1.4. Núcleo do PSF Oswaldo Cruz

Cobertura: Zona Urbana e Bairros Periféricos.

A Região tem:

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

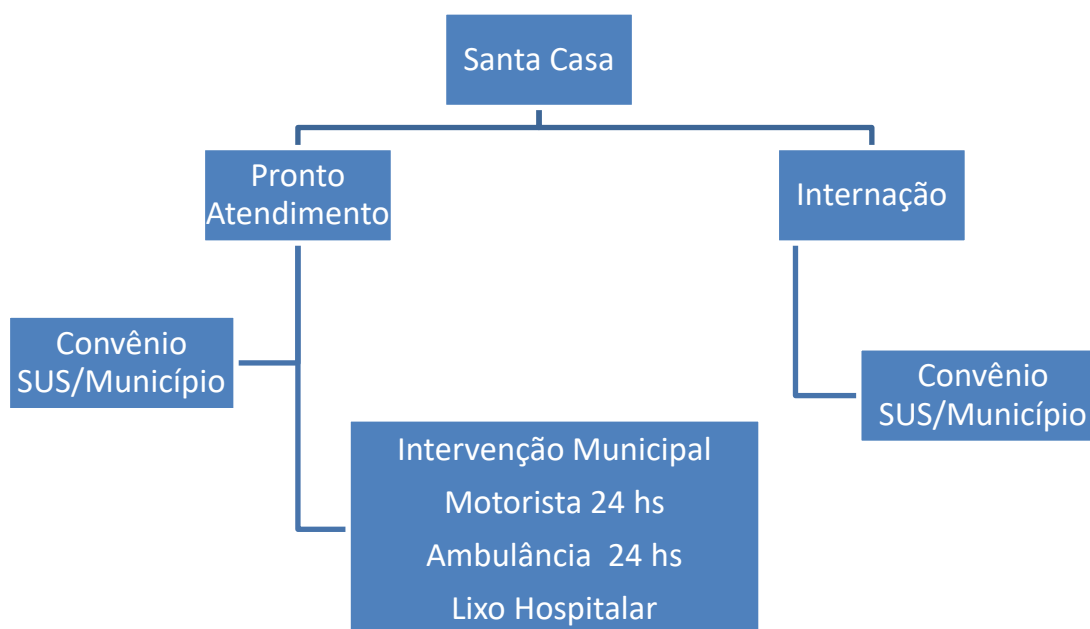
- 1.251 Famílias Equipe I
- 3.548 Pessoas Equipe I
- 1.269 Famílias Equipe II
- 3.410 Pessoas Equipe II

2.3.1.5. Vigilância em Saúde

- Controle de Vetores
- VISA
- VE

2.3.1.6. Santa Casa de Misericórdia

Cobertura: município todo



- Pronto Atendimento (Urgência e Emergência)
- Laboratório
- Nº de Leitos
 - Clínica Médica – 06
 - Pediatria – 03
 - Obstetrícia – 02

2.3.1.7. SAMU

Atendimento Pré Hospitalar Móvel pela Equipe de Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre (USB)

2.3.1.8. Serviços Privados de Saúde

- Consultórios Odontológicos - 08

- Consultórios Psicologia - 03
- Consultórios Médicos - 02
- Consultório Oftalmológico - 01
- Consultório Veterinário - 02
- Fisioterapia - 02
- Instituição de Longa Permanência para Idosos -01

2.4. Estrutura de Apoio Logístico

2.4.1. Central de Regulação Municipal

Cobertura: Todo Município

Sistema de Agendamento via CROOS

2.4.1.1. Referências

- Hospital Regional do Vale do Paraíba – Taubaté
- Hospital Regional de São Jose dos Campos
- Hospital Universitário de Taubaté
- Centro de Tratamento de doenças renais do Vale do Paraíba
- Santa Casa de São José dos Campos
- GACC São José dos Campos
- Santa Casa de Aparecida
- CEO Pindamonhangaba
- Hospital das Clínicas de São Paulo
- Ambulatório de Genética de Campinas
- Santa Casa de Cachoeira Paulista
- Hospital Pró-visão – São José dos Campos (reabilitação visual)
- AME – São José dos Campos
- AME – Caraguatatuba
- AME – Lorena
- AME - Taubaté
- Lucy Montoro – São José dos Campos
- Pronto Socorro Municipal de Taubaté
- Hospital Geral de Guarulhos
- Hospital Leonor Mendes de Barros – Campos de Jordão
- Rede Hebe Camargo

2.4.2. Assistência Farmacêutica e insumos

- ✓ Programa Dose Certa – FURP: Programa de Assistência Farmacêutica do Governo do Estado de São Paulo. Sua Finalidade é aperfeiçoar o acesso da população aos medicamentos.
- ✓ Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica: São os medicamentos de Alto Custo, disponibilizados pelo Estado mediante formulário preenchido pelo médico e encaminhado para avaliação da DRS XVII – Taubaté.

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

- ✓ Programa Farmácia Popular: Parceria do Governo Federal com a rede privada de Farmácias e Drogarias, sendo distribuídos medicamentos gratuitos e outros com desconto. Em São Luís a farmácia credenciada é a Farma Conde.
- ✓ Medicamentos adquiridos através de avaliação com a assistente social, mediante critérios sociais estabelecidos.
- ✓ Medicamentos adquiridos através de licitação que são complementares aos do Programa Dose Certa da FURP.

2.4.3. Sistema de Informação

- SINANET
- CNES
- SIM / SINASC
- SIA
- SIH
- CIHA
- SISAB
- SIVISA
- SISAWEB
- API / PNI
- SISÁGUA
- TBWEB
- CADWEB
- FARMANET
- DIGSUS
- EGESTOR
- APACAIH
- PMAQ
- CROSS

2.4.4. Transporte Sanitário

O transporte Sanitário Eletivo é destinado ao deslocamento programado de pacientes para realização de procedimentos de caráter não urgente e emergencial para as regiões de saúde de referência.

3. Prioridades

A partir da análise situacional da saúde municipal, realizada por meio de metodologia de planejamento estratégico e metodologia participativa, o presente plano indica os problemas a serem enfrentados nos 4 anos de vigência do Plano, considerando os recursos orçamentários do município e o cofinanciamento tripartite.

Diretriz 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimorando a política de atenção básica. Essa diretriz tem a finalidade de centralizar a Atenção Básica como proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado e coordenadora das RASs nos sistemas locoregionais, tendo o eixo estruturante os programas e projetos, além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde. Os objetivos estão desenvolvidos na lógica do ciclo de vida, acesso adequado à Atenção Básica e intervenções nos fatores causadores das doenças crônicas não

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

transmissíveis, completando o rol de atribuições da APS em consonância com as diretrizes do SUS.

Especificamente o objetivo Saúde bucal aponta a necessidade de melhorar os índices epidemiológicos de saúde bucal e de ampliar o acesso da população às ações a ela relacionadas quer em termos de promoção, quer de proteção e recuperação, valendo-se, para tanto, de sua implementação da Estratégia de saúde da Família neste município. O Objetivo definido no plano - assegurar o acesso de qualidade as famílias residentes nas áreas cobertas pelas equipes de Saúde da Família (ESF) às ações de saúde bucal de promoção, prevenção e curativo- restauradoras direciona as ações para a estimular e executar medidas de promoção da saúde, atividades educativas e preventivas em saúde bucal.

Diretriz 2 – Atenção Hospitalar tem o objetivo de fortalecer as ações e procedimentos administrativos e conseqüentemente qualitativos na Santa Casa de Misericórdia de São Luiz do Paratinga. E participar efetivamente nas reuniões de rede da região para garantir a continuidade dos processos de articulação da APS com os serviços de maior densidade tecnológica.

Diretriz 3 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais, tem ênfase nos serviços com base comunitária, caracterizados por plasticidade de se adequar às necessidades dos usuários e familiares e não os mesmos se adequarem aos serviços. Promover a vinculação das pessoas em sofrimento/transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção especificamente no município o ambulatório de saúde mental e nas equipes de Saúde da Família. E, garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

Diretriz 4 – Vigilância em Saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas. As ações de vigilância sanitária dirigem-se, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realiza também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, academias, parques e centros comerciais.

Diretriz 5 - Qualificar o acesso à atenção da Rede de Atenção às Urgências – SAMU, implica em qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.

Diretriz 6 - Implementar o acesso do transporte sanitário com integralidade, equidade e humanização, tem como objetivo e meta garantir acesso das populações prioritárias aos serviços de referência do município.

Diretriz 7 - Garantia da Assistência Farmacêutica no município, tem o objetivo de qualificar os serviços de AF no Município, com implementação e adequação da estrutura já existente.

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

Diretriz 8 - Qualificação da gestão e aperfeiçoamento dos profissionais do SUS abrange o fortalecimento da participação dos funcionários em cursos, reuniões e congressos.

Diretriz 9 - Fortalecer a participação da comunidade através do Controle Social envolvendo a comunidade nas discussões das situações problemas identificadas e na construção das alternativas.

Diretriz 10 - Gestão dos recursos destinados a Secretaria de Saúde envolve todo o financiamento já consolidado do município e esforço da gestão para angariar mais recursos.

4 – Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para Ampliação e/ou Qualificação das Prioridades Elencadas.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 - 2025		
EIXO 1 - ATENÇÃO BÁSICA		
DIRETRIZ 1 - Garantia de acesso da população, com equidade, humanização e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde aprimorando a política de atenção básica.		
OBJETIVO 1.1	META	INDICADOR
Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	90 % das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família acompanhadas.
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos).	Diminuir o índice de gravidez na adolescência pra 10 % do total das gestantes.
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada ano.	Aumentar a razão em 0,44 de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico ao ano. <i>Ultimo levantamento 0,35</i>
	Reformar e/ou ampliar 1 unidade de saúde, com apoio financeiro da SES/SP ou MS.	1 unidade de saúde reformada.
	Ofertar Testes Rápidos para HIV, sífilis e Hepatite B.	100 % da unidades ofertando os testes rápido.
	Recrutar profissional para atendimento na recepção das	1 profissional contratado.

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	Equipes de Saúde da Família.	
	Qualificar em 100 % as informações dos cadastros das famílias adscritas no território das ESFs.	11.924 pessoas cadastradas no e - SUS.
	Proporcionar mobilidade aos ACSs da zona rural para melhorar o acesso as visitas domiciliares.	Aumenta em 60% o número de visita domiciliar da zona rural. VER O NUMERO DE VISITAS DA ZONA RURAL
	Implantar uma equipe de NASF modalidade 1.	1 equipe de NASF implantada.
OBJETIVO 1.2	META	INDICADOR
Atualizar a população de referencia para cada serviços de saúde.	Reformular o mapa de territorialização dos serviços de saúde no município.	04 Mapa reformulado e implantado.
OBJETIVO 1.3	META	INDICADOR
Implementar ações programáticas na saúde da criança e adolescente.	Garantir a realização do teste do pezinho.	100 % dos RNs com teste realizado.
	Realizar puericultura em crianças menores de 5 anos	80 % das crianças menores de 5 anos atendidas conforme

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	conforme protocolo.	protocolo.
	Garantir consulta de puerpério até 45 dias e conforme protocolo estabelecido	90 % das puérperas com consulta realizada
	Articulação intersetorial - Secretaria de Saúde e Secretaria da Educação - para promover estímulo a alimentação saudável.	02 ações anuais nas escolas da rede municipal.
	Garantir atendimento pediátrico como retaguarda para a ESF humanizado e de qualidade. *CM	1 profissional pediatra 20 horas atendendo adequadamente
	Articulação intersetorial - saúde e educação - para promover discussões de caso das crianças com necessidades especiais.	02 reuniões ao ano
	Articulação intersetorial - Saúde e Social no programa Criança Feliz na primeira infância de 0 a 3 anos *CM	100% das crianças de 0 a3 acompanhadas pelo programa Criança Feliz com atendimento periódico
	Articulação intersetorial - saúde e educação - para desenvolver o tema - gravidez na adolescência	Realizar educação em saúde para 100 % dos alunos do 5º e 6º ano das escolas da rede municipal

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	Encaminhar jovens em risco e/ou vulneráveis para capacitação nos cursos da Secretaria de Desenvolvimento Social;	100% dos jovens em situação de risco e vulnerabilidade atendidos e encaminhados
	Promover, junto ao CMDCA a Campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio e Maio Laranja, de combate ao abuso e exploração sexual infantil. *CM	08 Campanhas
	Articulação intersetorial - saúde, educação, social e outros segmentos da sociedade - para desenvolver o tema - álcool e drogas com a alunos.	Realizar educação em saúde para 100 % dos alunos do 7º ao 9º ano das escolas da rede municipal
OBJETIVO 1.4	META	INDICADOR
Implementar ações programáticas na saúde da mulher	Garantir a primeira consulta de pré-natal no momento em que a gestante apresentar TIG ou BHCG positivo (sem prévio agendamento).	90% das gestantes com de atendimento de pré- natal iniciado no mesmo dia do resultado do TIG ou BHCG positivo
	Realizar pré - natal precocemente.	100 % da mulheres com diagnóstico positivo iniciado até 28 semanas de gestação
	Realizar no mínimo 7 consultas por gestantes.	80% das gestantes com 7 consultas realizadas.
	Fornecer métodos contraceptivos, como pílula	20% das mulheres em idade fértil 15 a 64 anos.

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

anticoncepcional, dispositivo intrauterino (DIU), camisinhas masculina e feminina, diafragma vaginal, anticoncepcional injetável	
Fortalecer o Planejamento Reprodutivo, principalmente entre mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade *CM	02 grupos por ESF ao ano 32 no ano
Encaminhar mulheres e homens com indicação para os procedimentos de Laqueadura e Vasectomia *CM	100% das mulheres e homens com indicação encaminhado.
Detectar precocemente agravos a saúde da gestante.	100 % das gestantes com agravos diagnosticados e encaminhados.
Realizar grupo de gestantes. *CM	1 grupo bimestral por equipe. 24 grupos ao ano
Incentivar o aleitamento materno, com divulgação ampla do tema no mês ..., priorizando a sensibilização aos empregadores Luizense quando a licença maternidade de 6 meses *CM	04 campanhas realizadas/ 1 ao ano
Realizar campanha do Outubro Rosa com rastreamento de CA de mama e Colo do Útero *CM	04 campanhas / 1 ao ano
	3 agendas reformuladas CS

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	Realizar atendimento com hora marcada e não por ordem de chegada;	
	Encaminhar para a referência a necessidade de discussão da assistência humanizada do parto	4 reuniões com a DRS /1 ao ano
	Implantar grupo psicoterapêutico para mulheres vítimas de violência.	1 grupo a cada dois meses.
	Articulação intersetorial para promover fluxo de violência contras as mulheres.	Avaliar o fluxo de violência da mulher
	Implantar grupo psicoterapêutico para mães/família com filhos especiais	Realizar 1 grupo a cada dois meses.
OBJETIVO 1.5	META	INDICADOR
Implantar ações programáticas na saúde do Homem	Implantar grupo terapêutico de forma periódica e frequente com homens *CM	8 grupos/ 2 ao ano
	Proporcionar horário alternativo de atendimento.*CM	4 unidade implantadas/ horário alternativo
	Encaminhar homens que apresentam comportamento violento com as parceiras e ou filhos ao Amor Exigente *CM	100% dos homens com necessidade encaminhados

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	Articular com a diretoria de Trânsito campanha de prevenção de acidentes no automobilísticos.	1 campanha realizada ao ano.
OBJETIVO 1.6	META	INDICADOR
Implementar ações programáticas na saúde do idoso.	Oferecer apoio aos cuidadores domiciliares de pacientes acamados nas VDs.	100 % dos cuidadores apoiados.
	Intensificar as orientações aos idosos sobre prevenção de acidentes.	1 campanha realizada ao ano.
	Garantir o fornecimento de medicamentos da farmácia básica e da avaliação social.	100%
	Articular com outros setores da prefeitura atividades que proporcionem saúde e bem estar físico.	25% da população idosa
	Intensificar as visitas domiciliares das ESF aos idosos vulneráveis e evidenciar idosos vivendo sozinho.	100% dos idosos identificados como vulneráveis acompanhados
	Promover acesso aos serviços de referência para aquisição de aparelhos ou procedimentos que visem a melhoria da qualidade de vida.	100%

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	Promover grupo da terceira idade visando a reintegração do idoso na sociedade, com roda de conversa e ou grupo terapêutico *CM	12 grupos/ 3 ao ano
	Oferecer assistência a pessoa idosa, baseada na atenção integral, adequada e humanizada, orientando – a em suas necessidades e ampliando o acesso aos serviços básicos de saúde; *CM	4 educação permanente com ESF/ 1 ao ano
	Preparar os profissionais da saúde para os cuidados com a saúde, além dos cuidados com a doença. De forma que estejam sensibilizados a compreender que envelhecimento não é doença; *CM	4 educação permanente com ESF/ 1 ao ano
	Promover de forma estruturada um programa permanente de cuidado, inclusão e valorização das mulheres idosas na comunidade luizenses. *CM	1 programa implantado
OBJETIVO 1.7	META	INDICADOR
Implementar o Planejamento Familiar em 100% das Unidades	Prestar assistência em Planejamento Familiar as mulheres/casais em idade fértil, com garantia de métodos contraceptivos.	100% das unidades

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

de Saúde.		
OBJETIVO 1.8	META	INDICADOR
Implantação do Programa de Controle do Tabagismo nas Unidades de Saúde.	Implantar o Programa de Controle do Tabagismo em 100% das ESF.	100% das unidades
OBJETIVO 1.9	META	INDICADOR
OBJETIVO 1.10	META	INDICADOR
Consolidar o Programa Saúde na Escola como política de cuidado Inter-setorial das Secretarias de Saúde e Educação.	Garantir a abordagem dos temas proposto no PSE *CM	8
	Ampliar o PSE em 100 % das escolas municipais	100%
DIRETORIAZ 2 - SAÚDE BUCAL		
OBJETIVO 1.1	META	INDICADOR
Assegurar o acesso de qualidade as famílias residentes nas áreas	Articulação entre saúde e educação para aquisição e execução do fluor nas escolas da rede municipal.	50% das escolas municipais atendidas

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

cobertas pelas equipes de saúde da família (ESF) às ações de saúde bucal de promoção, prevenção e curativo-restauradoras	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Atingir média igual ou maior que 2,51 participantes nas ações coletivas de escovação dental supervisionada. <i>Última ação em 2016 o resultado foi de 2,90 participantes.</i>
	Realizar campanha de prevenção de saúde bucal.	1 ao ano
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	Manter índices abaixo de 3 % . <i>Parametro ideal menor que 8% - ultimo sispacto 2015 1,81</i>
	Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica CPOD.	Atingir grau moderado de CPOD - (2,7) <i>último levantamento em 2011 1,8</i>
	Garantir material e insumos para o desenvolvimento do trabalho e manutenção de equipamentos.	100% de aquisição de material e manutenção dos equipamentos realizados

EIXO 2 - ATENÇÃO HOSPITALAR

DIRETRIZ 1 -Garantia de acesso da população a serviços hospitalares de qualidade.

OBJETIVO 1.1	META	INDICADOR
Participar de todos os processos de construção das redes de atenção à saúde.	Ter presença efetiva em todas as reuniões das RRAS XVII, quando necessário, para o devido acompanhamento e desenvolvimento dos trabalhos de discussões de acesso hospitalar.	100% de presença
OBJETIVO 1.2	META	INDICADOR
Implantar	Restituir a intervenção para a Santa Casa de Misericórdia à	Intervenção finalizada e instiuição entregue a irmandade.

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

instrumentos/processos de gestão no desenvolvimento dos trabalhos da Santa Casa de Misericórdia em consonância com as leis vigentes	irmandade, após processos implantados, no prazo de 1 ano.	
---	---	--

EIXO 3 - SAÚDE MENTAL

DIRETRIZ 1 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

OBJETIVO 1.1	META	INDICADOR
Aumentar número de profissionais no atendimento do ambulatório de saúde mental.	Incluir profissional TO <small>*CM</small>	1 profissional contratado
	Ampliar o número de profissional de psicologia <small>*CM</small>	1 profissional contratado
OBJETIVO 1.2	META	INDICADOR
Pontencializar as ações dos grupos já implantados.	Aquisição de material para o desenvolvimento das oficinas terapêuticas.	100% do material solicitado
OBJETIVO 1.3	META	INDICADOR
Realizar reunião com os demais pontos de atenção em saúde.	Realizar reunião com o fundo social, CRAS, Conselho Tutela, ESF e outros segmentos da sociedade se necessário.	1 reunião mensal
OBJETIVO 1.4	META	INDICADOR

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

Promover integração do profissional psiquiatra com a ESF, incluindo as visitas domiciliares	Realizar matriciamento entre o Ambulatório de Saúde Mental e as ESF com elaboração Terapêutico Singular *CM	96 encontros/ 24 ao ano
EIXO 4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
DIRETRIZ 1- VIGILÂNCIA SANITÁRIA.		
OBJETIVO 4.1.1	META	INDICADOR
Qualificar e expandir as ações de Vigilância Sanitária	Cadastrar 100 % das solicitações das licenças para funcionamento	100 % das solicitações cadastradas.
	Atender 100 % das reclamações em tempo oportuno e realizar as devidas orientações e respostas.	100 % das reclamações atendidas.
	Atingir 100 % das análises do pró agua	100 % das análises realizadas
	Cumprir as metas pactuadas no PAVISA	10 % das ações pactuadas realizadas
DIRETRIZ 2.1 - Ações de vigilância epidemiológica e controle de vetores		
OBJETIVO 4.2.1	META	INDICADOR
Fortalecer as ações de vigilância em saúde	Alimentar e manter atualizados os sistemas de informação da Vigilância em Saúde conforme periodicidade estabelecida em	100% dos programas, cumprindo todos os prazos estabelecidos para cada um deles.

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	lei.	
	Notificar, monitorar, investigar e concluir os casos de doenças e agravos de relevância epidemiológica, no prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde.	100% dos casos
	Garantir a realização de exames anti-HIV dos casos novos de tuberculose	100% dos casos
	Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	2 testes de sífilis por gestante
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	90% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
	Busca ativa de crianças faltosas	100% de crianças de 0 a 5 anos vacinadas

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	Distribuir de preservativos masculinos aos foliões nos 5 dias de Carnaval	20.000 preservativos ano ano
	Realiza vacina contra a gripe na população idosa.	95% de idosos vacinados
	Fazer busca ativa de hanseníase em menores de 15 anos, em uma escola ao ano	100% de menores de 15 anos matriculados na escola.
	Vacinação Antirrábica para cães e gatos	80 % de cães e gatos vacinados.
	Aumentar o acesso ao teste rápido de HIV/sífilis/HCV para população .	Realizar 400 testes rápidos.
	Realizar as campanhas de vacinação de acordo com as orientações do MS e GVE XXXIII	100 % das campanhas realizadas
	Manter cobertura vacinal	95% do calendário vacinal do Estado de São Paulo
	Realiza busca ativa da população sintomático respiratório.	75% de sintomáticos respiratórios, com exame de escarro coletado

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	Realizar vigilância e controle vetorial dos casos confirmados de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, de acordo com o Plano de Contingência da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.	100% dos casos
	Realizar vistorias e coleta de larvas nos pontos estratégicos quinzenalmente	02 vistorias mensais
	Realizar avaliação da densidade larvária ADL	03 avaliações no ano com no mínimo 600 imóveis
	Realizar orientação casa - a - casa no combate ao mosquito	60% dos imóveis da zona urbana e Distrito de Catuçaba
	Elaborar O Plano de Intensificação e de Contingência da Dengue, Zika vírus e Chikungunya.	Realização de um plano ao ano.
	Realizar Inspeção nos Imóveis Especiais	100% dos IE visitados
OBJETIVO 4.2.2	META	INDICADOR
Enfrentamento Covid	Realizar Monitoramento dos pacientes suspeitos e/ou confirmadoa para covid-19	100
	Realizar atendimento dos sintomáticos respiratórios	100
	Realizar notificação compulsória de SRAG e síndrome gripal	100

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	Manter o sistema SIVEP gripe e ESUS notifica atualizados	100
	Elaborar Plano de enfrentamento para COVID-19	100
	Colher antígeno de todos os sintomáticos respiratórios	100
	Realizar teste rápido para os contatos domiciliares dos casos confirmados para COVID-19	100
	Capacitar os profissionais de saúde para uso de EPI	100
	Garantir insumos necessários para o atendimento ao paciente	100
	Garantir EPIs aos funcionários	100
	Manter o Comitê técnico Para enfrentamento do COVID-19	1 comitê atuando
	Realizar atividade Educativa junto a população sobre o uso das medidas de prevenção	32 ações
	Fiscalizar o comércio e espaços públicos no que diz respeito às normas previstas em decreto Estadual ou Municipal	100
	Atender as denúncias in loco, realizadas em canal específico criado pela prefeitura	100
	Entregar recomendações e orientar sobre Prevenção do COVID-19 n ose estabelecimentos comerciais	100

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

	Elaborar protocolo de Assistência e Imunização ao COVID-19 *CM	100
	Agilidade na vacinação para as gestantes e puérperas *CM	100
	Vacinar a população alvo contra o Covid19	100
	Promover um canal de comunicação e a publicação de informações diversas a respeito das vacinas (e a importância delas), dos protocolos, das variantes, com a finalidade de sanar as dúvidas da população e diminuir as “ fake News “. *CM	100
	Orientação intensificada com os pacientes que apresentam comportamento negativista; *CM	100
	Realizar busca ativo dos faltosos e os não vacinados	100

EIXO 5 - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

DIRETRIZ 1- Qualificar o acesso à atenção da Rede de Atenção às Urgências - SAMU

OBJETIVO 1	META	INDICADOR
Proporcionar serviço de urgência de emergência de atendimento pré - hospitalar de qualidade e eficiente.	Manter o funcionamento do SAMU no município	100 % das ocorrências atendidas

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

EIXO 6 - TRANSPORTE SANITÁRIO			
DIRETRIZ 1- Implementar o acesso do transporte sanitário com integralidade, equidade e humanização.			
OBJETIVO 1	META	INDICADOR	
Propocionar acesso aos atendimentos referenciados.	Ampliar a frota de carros para o transporte sanitário	1 carro tipo Van (adquirido)	
EIXO 7 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			
DIRETRIZ 1- Garantia da Assistência Farmacêutica no município			
OBJETIVO 1	META	INDICADOR	
Qualificar os serviços de AF no Município	Reestruturação da estrutura da física (alteração da porta de entrada e instalação de climatização do dispensário de medicamentos)	100% da reestruturação concluída (25% a cada ano)	
	Garantir a entrega de medicamentos e insumos em tempo oportuno conforme necessidade apresentada.	100 % das necessidades (receitas) atendidas.	
	Implantar a logística de fornecimento de insumos e medicamentos para as equipes da zona rural	100% do serviço implantado	
EIXO 8 - SISTEMA DE INFORMAÇÃO			
DIRETRIZ 1- : Implantação da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), e implementação de padrões de interoperabilidade e de informação em saúde para sistemas de informação em saúde no âmbito do SUS			
OBJETIVO 1	META	INDICADOR	

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

<p>Alimentação de forma qualificada os dados (mensal e sistemática) dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), Comunicação de Internação Hospitalar (CIH), Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e ou Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)</p> <p>Sistemas de informação em vigilância em saúde (SINAM). SARGSUS / SIOPS 8 Sistemas de Informação</p>	<p>Melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade.</p>	<p>100 % dos computadores funcionando adequadamente e em rede.</p>
	<p>Realizar o diagnóstico situacional que permita escalonamento de aquisições.</p>	<p>100 % dos computadores com problemas/ trocados.</p>
	<p>Capacitar periodicamente a equipe para alimentação e manuseio da rede de informação disponível.</p>	<p>100 % da equipe capacitada.</p>

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

DIRETRIZ - Qualificação da gestão e aperfeiçoamento dos profissionais do SUS		
OBJETIVO 1	META	INDICADOR
Executar a política de educação permanente para os profissionais de saúde	Realizar integração dos novos servidores	100%
	Promover capacitações e atualizações dos servidores da saúde considerando as necessidades do serviço	100%
	Viabilizar a participação dos servidores e articuladores em reuniões, encontros, conferências e congressos.	100%
EIXO 10 - CONTROLE SOCIAL		
DIRETRIZ - Fortalecer a participação da comunidade através do Controle Social		
OBJETIVO 1	META	INDICADOR
Garantir condições financeiras, materiais e administrativas para o funcionamento dos Conselhos.	Realizar a IV Conferência Municipal de Saúde	1 Conferência Realizada
	Promover Curso de Formação para o COMUS	100%
	Assessorar a realização das eleições do COMUS	2 Eleições Realizadas

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

EIXO 11 - GESTÃO FINANCEIRA		
DIRETRIZ - Gestão dos recursos destinados a Secretaria de Saúde		
OBJETIVO 1	META	INDICADOR
Ampliar os recursos destinados aos serviços de saúde	Cadastrar projetos para captação de recursos junto às esferas Federais e Estaduais	08 de projetos cadastrados
	Efetuar acompanhamento da execução dos convênios firmados	100%
OBJETIVO 1	META	INDICADOR
Garantir a adequada utilização dos recursos disponíveis	Elaborar as peças orçamentárias observando-se as diretrizes do plano municipal de saúde	Orçamento elaborado em consonância com PPA
	Realizar o acompanhamento mensal da execução orçamentária	48 acompanhamentos
	Realizar prestações de contas e audiências públicas quadrimestrais	12 audiências públicas realizadas
Legenda:		
CM: Conferência Municipal		